



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpelação Escrita

Envidar esforços no trabalho do ensino especial contribui para elevar a equidade educativa de Macau. Segundo os dados estatísticos, no ano lectivo de 2018/2019, existiam em Macau 821 alunos no ensino especial e 1480 alunos no ensino integrado. Na realidade, os alunos com necessidade de ensino especial podem ser superiores aos números referidos. No processo de desenvolvimento do ensino especial de Macau existem muitos problemas, dos quais o mais urgente é a revisão da lei em causa. O vigente Decreto-Lei n.º 33/96/M, que regula o regime educativo especial, já não consegue dar resposta eficaz às necessidades actuais do ensino especial e ao seu futuro desenvolvimento. Para aperfeiçoar o regime do ensino especial, o Governo realizou, em 2015, uma consulta pública sobre o regime educativo especial, no entanto, já se passaram quatro anos e a revisão deste regime ainda não foi concluída.

Em Macau, há falta de terrenos destinados à educação, portanto, existem algumas escolas de ensino especial que se situam em centros comerciais, havendo falta de espaço para as actividades dos respectivos alunos, o que afecta a qualidade do ensino. No âmbito do ensino integrado, tendo em conta as diferentes necessidades educativas de cada aluno, as escolas em geral necessitam de investir mais recursos, ou seja, para além de criarem um ambiente escolar sem barreiras e de terem um corpo de professores especializados, têm de ter outros profissionais, tais como, terapeutas, psicólogos e assistentes sociais, entre outros. Com vista a aumentar o número dos professores de apoio, o Governo lançou o “curso de certificado do ensino integrado”, com a duração de 36 horas, e o “curso de formação de professores de apoio”, com a duração de 100 horas, e os professores que tenham completado os referidos cursos podem ser professores de apoio qualificados.



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

No entanto, isto só pode ser uma medida temporária e, a longo prazo, é preciso formar, de forma sistemática, mais professores especializados do ensino especial, de maneira a satisfazer as necessidades da sociedade e das escolas.

Assim sendo, interpele o Governo sobre o seguinte:

1. Qual é o ponto de situação da revisão do Regime educativo especial?
2. De que medidas dispõe o Governo para aumentar os recursos e os terrenos destinados ao ensino especial, com vista a criar mais instalações complementares de aprendizagem para os alunos do ensino especial, os alunos de turmas pequenas e os alunos integrados?
3. Como é que o Governo vai reforçar o apoio à educação contínua para os alunos do ensino especial, com vista a aumentar a sua autoconfiança na aprendizagem e a sua competitividade, ajudando-os a integrarem-se melhor na sociedade?

28 de Novembro de 2019

**A Deputada à Assembleia Legislativa
da Região Administrativa Especial de Macau,**

Chan Hong